

## **O DISCURSO DAS BIBLIOTECAS NOMEADAS ALTERNATIVAS**

*Gustavo Grandini Bastos (USP/RP)*

[gugrandini@uol.com](mailto:gugrandini@uol.com)

Este trabalho tem como objetivo fazer um estudo discursivo sobre as bibliotecas denominadas como alternativas, que à parte de organizações de cunho governamental, vêm crescendo de forma gradativa e se tornando espaços cada vez mais (re)conhecidos. Estudaremos como se deu essa construção de um espaço diferenciado de leitura, tido como não-convencional onde circulam vozes diversas de leitores também denominados como diferenciados. Para a realização desse estudo, lançaremos mão da teoria da Análise do Discurso de matriz francesa, mais especificamente de linha pecheutiana, estudando quais e como os sentidos se movem para fazer circular dizeres sobre a leitura e sobre as próprias bibliotecas alternativas. Interessa-nos, ainda, flagrar como esses discursos circulam dentro e fora do seu meio de origem, qual a relação dos sentidos de livros com esses espaços. Para compor o nosso corpus foram selecionadas bibliotecas de diversos locais do Brasil, de diferentes estados, que possuem em comum a iniciativa de criação de um espaço de circulação de livros e de práticas de leituras sem apoio governamental e com recursos criativos, visto que são bibliotecas que funcionam em lugares como um acampamento do Movimento Sem Terra (interior de São Paulo), em barcas que atendem comunidades ribeirinhas (Florianópolis), em um prédio que abriga sem-tetos (São Paulo capital), em malas que circulam por comunidades (Belo Horizonte), em caixas que chegam até estudantes do ensino fundamental da rede pública e pacientes pediátricos de hospitais (Brasília), em áreas rurais (Amazônia) e, por fim, em praças públicas (Pernambuco). O corpus de nossa análise de dados é constituído por recortes de entrevistas coletadas com os coordenadores desses projetos deixados de lado pelos órgãos "oficiais" de incentivo a leitura ou nunca apoiados por estes. A escuta dos movimentos dos sujeitos e do funcionamento discursivo indiciam novos e outros espaços de dizer sobre a leitura e o livro.